



Ainda estamos a digerir a extraordinária campanha que a selecção nacional de Sub-18 femininos realizou na sua primeira aparição na Divisão A, a elite europeia.

Acompanhamos este escalão naturalmente por força do cargo que temos na estrutura federativa: coordenador do basquetebol feminino e dirigente responsável da equipa feminina do CAR Jamor.

Desde Setembro de 2004, ano em que iniciámos o nosso primeiro mandato na Direcção liderada por Mário Saldanha, temos dedicado especial atenção e carinho ao escalão de Sub-18. Pelo CAR Jamor passaram ao longo destas 9 épocas (lá está outra vez o número mágico) dezenas de jogadoras, algumas que já abandonaram a prática da modalidade e outras que ainda estão no activo, defendendo a camisola dos clubes que as escolheram e ainda representando as selecções nacionais de Sub-20 e Seniores.

Foi o nono Europeu de Sub-18 Femininos que acompanhámos na qualidade de chefe da delegação. A estreia aconteceu em 2005, com a dupla Eugénio Rodrigues e Ricardo Vasconcelos, na Bósnia e Herzegovina (Bihac e Cazin) e a partir de 2006 com Mariyana Kostourkova ao leme, tendo como adjuntas Susana Dinis (2006), Cristina Viegas (2007), Paula Shirley (2008 a 2010) e Margarida Faria (desde 2011).

Da competência, rigor e seriedade profissional da seleccionadora Mariyana Kostourkova acabaram por se colher frutos, primeiro com o 5º lugar na Divisão B em 2009 (Eilat, em Israel), com a 3ª posição que proporcionou a subida à Divisão A (2012) em Strumica (Macedónia) e agora com o 9º lugar em 16 equipas da elite europeia, garantindo a permanência, algo que muitos cépticos nem a sonhar pensariam ser possível. Recordo o que escrevi em finais de Agosto de 2006 a finalizar o relatório da campanha desse ano: “ Compete-me realçar o excelente trabalho de Mariyana Kostourkova, para nós uma treinadora de grande futuro. Competente, disciplinadora e perspicaz na orientação dos jogos, justificou plenamente a aposta feita.”

Passemos agora em revista o que para nós considerámos relevante, em termos de participação individual e colectiva desta nossa presença no Europeu de 2013, em Vukovar e Vinkovci.

Com 16 anos feitos em Abril, a jovem Maria Kostourkova herdou as qualidades dos seus progenitores na difícil posição em que joga. Com 2 Europeus de Sub-16 e 2 Europeus de Sub-18 na sua ainda curta carreira, a longilínea poste da selecção nacional portuguesa foi seguramente a figura mais em evidência no plantel à disposição da seleccionadora.

Senão vejamos: melhor marcadora da equipa (média de 9,2 pontos) e 23ª no ranking do Europeu; melhor ressaltadora portuguesa (7,8 ressaltos por jogo) e 9ª no ranking; melhor percentagem de lançamentos de 2 pontos da equipa (51,7%) e 5ª no ranking; 2ª melhor percentagem de lances livres da equipa (51,2%) e 20ª no ranking; melhor ressaltadora defensiva da equipa (5,4 ressaltos /jogo) e 9ª no ranking; melhor ressaltadora ofensiva da equipa (2,3 ressaltos por jogo) e 19ª no ranking; 2ª melhor portuguesa nas faltas provocadas (média de 3,6) e 14ª no ranking; melhor portuguesa e 14ª no ranking dos desarmes de lançamento (média de 0,8); única portuguesa no ranking dos duplos-duplos (8ª), com duas citações, em igualdade com a 6ª (a eslovaca Terézia Paléniková) e a 7ª (a checa Kamila Hoskova). Entrou ainda no ranking das assistências (47ª com média de 1,4) sendo a 3ª melhor da equipa e dos roubos de bola (45ª com média de 1,2) sendo a 4ª melhor da equipa. Tudo isto em 26,4 minutos de utilização por jogo, sendo a 4ª portuguesa mais utilizada, a par de Josephine Filipe (3ª) e a 32ª no ranking. Fizemos também o apuramento da média acumulada das valorizações (MVP), jogo a jogo e confirmou-se: Maria Kostourkova foi também a mais valorizada da equipa (125,5 em 9 jogos, média de 13,9). Curiosamente a 2ª foi a poste Chelsea Guimarães (8,7), à frente da base Joana Soeiro (6,7) e da capitã Laura Ferreira (também 6,7).

Mas tivemos outros destaques no plantel às ordens de Mariyana Kostourkova :

- Joana Soeiro – 3ª no ranking das assistências (3,8/jogo) e uma relação AS/TO (1,2); 9ª no ranking dos roubos (2,1 por jogo); jogadora portuguesa mais utilizada (31,7 minutos por jogo) e 6ª no ranking.
- Laura Ferreira – 3ª no ranking da percentagem de lances livres convertidos (76,2%), com 32/42; 5ª no ranking das faltas provocadas (4,9/jogo); 2ª melhor marcadora da equipa (média de 8,4 pontos em 8 jogos) e 36ª no ranking; 2ª melhor da equipa nas assistências (1,9 por jogo) e 30ª no ranking; 2ª melhor portuguesa nos roubos de bola (1,9 de média) e 19ª no ranking; 2ª jogadora da equipa mais utilizada (30,1 minutos por jogo) e 12ª no ranking.

Rescaldo do brilhante 9º lugar

Escrito por José Tolentino
Quarta, 28 Agosto 2013 18:06

- Sofia Pinheiro – 1ª no ranking da percentagem de lançamentos de 3 pontos convertidos (48,5%), com 16 em 33 tentativas.

Em termos colectivos Portugal teve um bom desempenho conforme se pode constatar no posicionamento final dos vários indicadores:

- Pontos marcados – 7ª (média de 59,4 pontos), sendo 1ª a Espanha (74,6)
- Pontos sofridos – 4ª (média de 54,7 pontos), atrás da Espanha (43,7), França (49,4) e Rússia (54,6)
- Lançamentos de campo – 9ª (média de 34,4%), sendo 1ª a Espanha (42,5%)
- Lançamentos de 2 pontos – 12ª (média de 36,0%, sendo 1ª a Espanha (47,5%))
- Lançamentos de 3 pontos – 2ª (média de 30,6%), com 49/160, atrás da França (33,6%) e à frente da Espanha (29,2%)
- Lançamentos livres – 11ª (média de 60,7%), sendo 1ª a Holanda (73,0%)
- Total de ressaltos – 13ª (média de 41,1 ressaltos), sendo 1ª a República Checa (47,8)
- Assistências – 5ª (média de 12,7 assistências), sendo 1ª a Espanha (14,8)
- Roubo – 4ª (média de 10,3 roubos), sendo 1ª a Espanha (13,4)
- Turnovers – 8ª (média de 19,6), sendo a Espanha a que menos erros cometeu (14,9)
- Desarmes de lançamento – 4ª (média de 2,9), a par da França (3ª) também com 2,9, sendo 1ª a Rússia (5,9)
- Faltas provocadas – 4ª (média de 19,3), atrás da República Checa (20,8), Holanda (19,9) e Itália (19,8)

Para a história ficam os nomes das 12 magníficas, do nº 4 ao nº 15: Sofia Pinheiro (AD Ovarense), Emília Ferreira (GDESSA), Joana Cortinhas (Académico FC), Susana Lopes (SC Coimbrões), Simone Costa (Algés), Laura Ferreira (GDESSA), Maria Kostourkova (CRCQ Lombos), Joana Soeiro (Algés), Inês Veiga (AA Calvão), Josephine Filipe (Olivaís FC), Chelsea Guimarães (Algés) e Sara Dias (CD Póvoa).

Não podemos terminar sem dar os parabéns a todo o staff de responsáveis e particularmente um destaque especial ao trabalho desenvolvido pela dupla técnica Mariyana Kostourkova e Margarida Faria que acertaram nas escolhas, estudaram bem os adversários e fizeram com que o plantel acreditasse que era possível fazer coisas lindas e dignificar o basquetebol português. Um grande beijo de amizade para a capitã do CAR Jamor, Ana Granja, que em 2012 contribuiu para a subida e por infelicidade (grave lesão) se viu afastada da possibilidade de fazer parte do grupo final. A selecção de Sub-20 espera-te em 2014.

Rescaldo do brilhante 9º lugar

Escrito por José Tolentino
Quarta, 28 Agosto 2013 18:06
